



FORMULÁRIO PARA SUBMISSÃO DE PROJETO DE EXTENSÃO 2017

3. ROTEIRO DO PROJETO

3.1. Título: BRINQUEDOTECA: CULTURA LÚDICA PARA CEM LINGUAGENS DA CRIANÇA E DA INFÂNCIA

3.2. Resumo do Trabalho

Este projeto de brinquedoteca é compreendido na concepção mais ampla do significado do brincar para as crianças, sobretudo, nos espaços institucionalizados para este fim. Atualmente, as crianças começam a frequentar cada vez mais cedo as instituições educativas, como as creches e as escolas de Educação Infantil. Nesses espaços, o brincar, muitas vezes, é desvalorizado em relação a outras atividades, consideradas mais produtivas. A brincadeira acaba por ocupar o tempo da espera pelos pais, do intervalo, quando sobra tempo, etc. Valorizar a brincadeira não é apenas permiti-la, é suscita-la. Destacamos que o espaço da Brinquedoteca, para além de um cumprimento legal, pretende se estabelecer por meio do ensino/pesquisa/extensão, como já anunciado, considerando três demarcações que permeiam os objetivos deste projeto e as ações pertinentes a ele: 1) A Brinquedoteca como **espaço de formação** inicial (graduandos) e continuada (profissionais do magistério da comunidade); 2) A Brinquedoteca como **espaço de interação**: docentes e demais servidores do *campus*; acadêmicos/professores da comunidade/crianças, etc; 3) A Brinquedoteca como **espaço de captação de recursos**: para estágios / PCCs / oficinas para os acadêmicos, monitorias.

3.3. Introdução

Um projeto de brinquedoteca precisa ser compreendido na concepção mais ampla do significado do brincar para as crianças, sobretudo, nos espaços institucionalizados para este fim. Atualmente, as crianças começam a frequentar cada vez mais cedo as instituições educativas, como as creches e as escolas de Educação Infantil. Nesses espaços, o brincar, muitas vezes, é desvalorizado em relação a outras atividades, consideradas mais produtivas. A brincadeira acaba por ocupar o tempo da espera pelos pais, do intervalo, quando sobra tempo, etc. Valorizar a brincadeira não é apenas permiti-la, é suscita-la. Destacamos que o espaço da Brinquedoteca, para além de um cumprimento legal, pretende se estabelecer por meio do ensino/pesquisa/extensão, como já anunciado, considerando três demarcações que permeiam os objetivos deste projeto e as ações pertinentes a ele: 1) A Brinquedoteca como **espaço de formação** inicial (graduandos) e continuada (profissionais do magistério da comunidade); 2) A Brinquedoteca como **espaço de interação**: docentes e demais servidores do *campus*; acadêmicos/professores da comunidade/crianças, etc; 3) A Brinquedoteca como **espaço de captação de recursos**: para estágios / PCCs / oficinas para os acadêmicos, monitorias.

3.4. Objetivos

3.4.1 Geral

Reconhecer, aprofundar e valorizar a formação dos licenciados – em especial do curso de Pedagogia – dando enfoque à cultura infantil pelo acesso a um espaço que permita vivenciar uma variedade de jogos, brinquedos e brincadeiras e compreender a ludicidade como princípio balizador da infância, bem como oportunizar à comunidade – crianças e profissionais que atuam com a educabilidade da infância – atividades/vivências voltadas para a cultura lúdica.

3.4.2. Específicos

- Estabelecer-se como espaço de exploração com a criação de diversos materiais lúdicos e espaços temáticos, tais como: teatro, casinha, biblioteca, entre outros, com intuito de permitir a representação do imaginário infantil, com vistas à releitura e aproximação do real.



- Ser um ambiente que possibilite o desenvolvimento e exploração das linguagens, por meio da música, dança, contação de história, teatro, leitura, desenho e demais manifestações expressivas ligadas à infância e à educação infantil.
- Consolidar-se como espaço de organização, catalogação, indexação e acervo de brinquedos, jogos e bibliografias sobre jogos, brinquedos e brincadeiras.
- Constituir-se como espaço que promova oficinas, cursos ou palestras e vivências de atividades lúdicas para a comunidade em geral – em especial, a professores em formação continuada ou às crianças da educação infantil.
- Possibilitar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e estágio na Brinquedoteca.

3.5. Fundamentação Teórica/Justificativa

As crianças têm seu modo próprio de brincar e é possível perceber que os usos que fazem dos brinquedos e a forma de organizá-los estão relacionados com seus contextos de vida, expressando versões particulares de mundo. Desde o nascimento, as crianças estão mergulhadas num contexto social. Contudo, faz-se importante considerar que a brincadeira é uma forma privilegiada de aprendizagem, em que o prazer e a alegria podem encontrar seus tempos e espaços. Assim, à medida em que vão crescendo, as crianças trazem para suas brincadeiras o que veem, escutam, observam e experimentam. No sentido de compreensão da concepção acima sobre infância/criança e da atividade primordial do brincar para ela, é possível estabelecer um diálogo com autores como Brougère (1995), Wajskop (2007), Kishimoto (2012), Vygotsky (1984, 1989) que têm contribuído para a compreensão dos processos de desenvolvimento infantil por meio dos jogos, brinquedos e brincadeiras. De acordo com Vygotski (1989, p. 35): “O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos”. Nessa perspectiva, segundo Wajskop (2007, p. 26), a brincadeira representa “um papel educativo importante na escolaridade das crianças que vão se desenvolvendo e conhecendo o mundo nesta instituição que se constrói a partir exatamente dos intercâmbios sociais que nela vão surgindo”. Brougère (1995) destaca o papel da cultura no ato de brincar e Kishimoto (2012, p. 22) observa que “a criança longe de saber brincar, deve aprender brincar”, pois esta atividade é essencial para suas aprendizagens. Sustentados na concepção do brincar como atividade fundamental para os processos de ensinar e aprender na infância, a implantação da Brinquedoteca no IFC – *campus* Rio do Sul, além de atender a uma exigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (BRASIL, 2010), visa articular ensino, pesquisa e extensão. Tem-se no ensino o enriquecimento no processo de formação inicial dos acadêmicos dos cursos de licenciatura, especialmente aos do curso de Pedagogia. Na pesquisa vislumbra-se o laboratório como espaço para o desenvolvimento de projetos de pesquisas em todas as áreas de conhecimento. E na extensão, por meio do atendimento às crianças de educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental de escolas da região da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – AMAVI, assim como atividades de formação continuada com os professores que atuam na educação básica; dos filhos dos servidores do IFC *campus* Rio do Sul (mediante um plano de atividades supervisionado por monitores e/ ou estagiário e /ou docentes); como possibilidade de desenvolvimento de projetos de monitoria ou de estágio não obrigatório pelos acadêmicos do IFC. Destacando este espaço de formação dos acadêmicos e também do universo infantil, pode-se tomar o previsto nas Diretrizes Nacionais para a Educação Básica – DCNEB (BRASIL, 2013, p. 96) ao observarem que “As crianças precisam brincar em pátios, quintais, praças, bosques, jardins, praias, e viver experiências de semear, plantar e colher os frutos da terra, permitindo a construção de uma relação de identidade, reverência e respeito para com a natureza. Elas necessitam também ter acesso a espaços culturais diversificados: inserção em práticas culturais da comunidade, participação em apresentações musicais, teatrais, fotográficas e plásticas, visitas a bibliotecas, brinquedotecas, museus, monumentos, equipamentos públicos, parques, jardins”. Quanto ao reconhecimento de curso de Pedagogia, o Instrumento do SINAES (BRASIL, 2010, p. 14) apresenta em sua Dimensão 3 “INSTALAÇÕES FÍSICAS (INFRAESTRUTURA)”, Indicador 3.12 Brinquedoteca, que o curso será avaliado também neste item e se a brinquedoteca está “adequada, considerando os seguintes aspectos: instalações físicas, equipamentos, jogos educativos e brinquedos”.

DO ESPAÇO FÍSICO:



Espaço para **Brinquedoteca** (exigência do MEC/SINAES para a avaliação do curso): solicita-se o espaço do final do corredor do terceiro andar. Este espaço para instalação permanente da brinquedoteca nas dependências da Unidade Urbana (UU) do *campus* Rio do Sul comportará mobiliários e/ou materiais para uso de 35 pessoas. Este espaço visa articular ensino, pesquisa e extensão. Tem-se no ensino o enriquecimento no processo de formação inicial dos acadêmicos dos cursos de licenciatura, especialmente aos do curso de Pedagogia. Na pesquisa vislumbra-se o laboratório como espaço para o desenvolvimento de projetos de pesquisas que envolvam atividades lúdicas, jogos, brinquedos e brincadeiras em todas as áreas de conhecimento. E na extensão por meio do atendimento às crianças de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental de escolas da região da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – AMAVI, assim como atividades de formação continuada com os professores que atuam na Educação Básica, sejam elas municipais, filantrópicas e outras que poderão ser acrescidas em acordo com as demandas que surgirem. A organização do espaço físico da Brinquedoteca contou com a colaboração da servidora Karla Funfgelt (professora do IFC – Rio do Sul, com formação em arquitetura – Ata de reunião sobre a reunião, em anexo) – pensado de modo a constituir cenários lúdicos, a exemplo: voltado para jogos de mesa e de montar, etc; voltado para brincadeira simbólica de teatro e fantasias, com roupas e acessórios, fantoches, etc; voltado para brincadeira de casinha; tendas do “cineminha”; outros.

DO MOBILIÁRIO:

- Cadeiras e carteiras diferenciadas para trabalhos coletivos: mesas individuais que permitam a composição de oito pessoas.
- Estantes e/ou armários para organização.
- Tapetes, EVA, pufes, tendas.

DOS SUPORTES E MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS:

- Brinquedos, jogos educativos, literatura infantil.
- Bibliografias sobre jogos, brinquedos e brincadeiras.

Kishimoto (2010, p. 17-18) sugere a tabela abaixo como indicativo de suportes e materiais pedagógicos para a Educação Infantil, propondo a faixa etária de uso e disposição. Todavia, trata-se apenas de sugestões, em acordo com as idades, pois é sabido que as crianças fazem uso e se apropriam de modos diversos e ímpares ao que se refere a suportes e materiais nas suas brincadeiras e interações.

3.6. Metodologia

Planejamento e conclusão das atividades do projeto:

1. Elaboração e encaminhamento à coordenação do curso de um Plano de Atividades pelo(s) colaborador(es) a serem desenvolvidas.
2. Realizar o relatório das atividades desenvolvidas e encaminhar à coordenação do curso de Pedagogia para arquivamento.

Observações quanto às atividades de formação do projeto:

3. Ocorrerão como atividades não obrigatórias ao curso de curso de Pedagogia, ao qual este projeto está diretamente vinculado.
4. Poderão ser ou não contempladas no calendário de aulas das disciplinas do curso.
5. Pretendem ser para os acadêmicos do curso de Pedagogia, incentivo para que aprimorem sua formação pessoal e profissional.
6. Serão abertas aos membros da comunidade externa: crianças e adultos que atuem profissionalmente com crianças, considerando o valor da cultura lúdica.

Ações e atividades a serem promovidas pelo projeto:

7. Destacamos que o espaço da Brinquedoteca, para além de um cumprimento legal, pretende se estabelecer por meio de atividades que envolvam ensino/pesquisa/extensão, como já anunciado, considerando três demarcações que permeiam os objetivos deste projeto e as ações pertinentes a ele e, assim, promover:
 - A Brinquedoteca como **espaço de formação** inicial (graduandos) e continuada (profissionais do magistério da comunidade), por meio de oficinas, simposio, exposições, feiras, ateliers, etc;
 - A Brinquedoteca como **espaço de interação**: docentes e demais servidores do *campus*; acadêmicos/professores da comunidade/crianças, etc;



- A Brinquedoteca como **espaço de captação de recursos**: para estágios / PCCs / oficinas para os acadêmicos, monitorias, etc.

3.7. Descrever a infraestrutura existente para a execução do projeto

- Espaço da Brinquedoteca – curso de Pedagogia
- Sala 308 – espaço destinado ao Laboratório de Ensino e de Aprendizagem – curso de Pedagogia
- Biblioteca e seu acervo
- Outros espaços do *campus* (Unidade Urbana) – salas de aula / laboratórios de informática
- Computadores / notebook
- Setor de reprografia

3.8. Resultados esperados

Espera-se como resultados e entende-se como principais contribuições:

- Que os espaços citados, especialmente a Brinquedoteca e o Laboratório de Ensino Aprendizagem se consolidem como ambientes que possibilitem o desenvolvimento e exploração das diversas linguagens, por meio da cultura lúdica e do brincar e demais manifestações expressivas ligadas à infância e à educação infantil: música, dança, contação de história, teatro, leitura, desenho.
- Que o curso de Pedagogia em suas ações e em seus espaços, possa representar local de acervo de brinquedos, jogos e bibliografias sobre jogos, brinquedos e brincadeiras, subsidiando e contribuindo para a formação continuada de profissionais ligados à infância e educação infantil..
- Que oficinas, cursos ou palestras e vivências de atividades lúdicas sejam oportunidades para a comunidade em geral – em especial, a professores em formação continuada ou às crianças da educação infantil – de valorizar ou de vivenciar a infância.

3.9. Limitações e Dificuldades

Os riscos e dificuldades pressupõe-se que serão mínimos, talvez, ocorra a impossibilidade de tratar todos os temas que surgirão ao longo do projeto, diante do tempo destinado para seu desenvolvimento, necessitando de renovação do mesmo.

3.10 Cronograma de execução:

Item	Descrição da atividade	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
01	BLOCO 1 – BRINQUEDOTECA: CEM LINGUAGENS 1. A Brinquedoteca como espaço de formação inicial e continuada: <ul style="list-style-type: none">• Atividades de formação para graduandos, em especial de cursos de pedagogia ou outras licenciaturas e profissionais do magistério da comunidade. As atividades serão diversificadas e em acordo com as demandas: oficinas, simpósios, exposições, feiras, ateliers, etc; 2. A Brinquedoteca como espaço de interação: <ul style="list-style-type: none">• Atividades de formação e de integração/interação entre docentes e demais servidores do <i>campus</i>; acadêmicos/professores/crianças da comunidade, etc. As atividades serão diversificadas e em acordo com as demandas: contação de histórias, oficinas, simpósios, exposições, feiras, ateliers, etc;	julho/2017	dezembro/2017



02	BLOCO 2: BRINQUEDOTECA CEM LINGUAGENS 1. Atividades diversificadas e em acordo com as demandas: oficinas, simpósios, exposições, feiras, ateliers, gincanas, campanhas, etc visando que as crianças da comunidade vivenciem sua infância nos espaços do IFC, em especial, nos espaços da Brinquedoteca e Laboratório de Ensino e de Aprendizagem. 2. Produção ou (re)arranjos de objetos/brinquedos/elementos para o espaço, com as possíveis referências abaixo:	janeiro/2018	julho/2018	
	Faixa etária	Sugestões de produção de Brinquedos e Materiais		
	Bebês (0 a 1 ano e meio)	Chocalhos, móveis sonoros, sinos, brinquedos para morder, bolas de 40 cm e menores, blocos macios, livros e imagens coloridos, brinquedos de empilhar, encaixar, espelhos. Objetos com diferentes texturas (mole, rugoso, liso, duro) e coloridos, que fazem som (brinquedos musicais ou que emitem som), de movimento (carros e objetos para empurrar), para encher e esvaziar. Brinquedos de parque. Brinquedos para bater. Cesto com objetos de materiais naturais, metal e de uso cotidiano. Colcha, rede e colchonete. Bichinhos de pelúcia. Estruturas com blocos de espuma para subir, descer, entrar em túneis.	janeiro/2018	julho/2018
	Crianças pequenas (1 ano e meio a 3 anos e 11 meses)	Túneis, caixas e espaços para entrar e esconder-se, brinquedos para empurrar, puxar, bolas, quebra-cabeças simples, brinquedos de bater, livros de história, fantoches e teatro, blocos, encaixes, jogos de memória e de percurso, animais de pelúcia, bonecos/as, massinha e tinturas de dedo. Bonecas/os, brinquedos, mobiliário e acessórios para o faz de conta. Especialmente, literatura infantil.		
Crianças Maiores: acima de 5 anos de idade	Boliches, jogos de percurso, memória, quebra-cabeça, dominó, blocos lógicos, loto, jogos de profissões e com outros temas. Materiais de arte, pintura, desenho. Livros infantis.			

3.11. Descrição das atividades do bolsista/voluntário:

Item	Descrição da atividade	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
01	<ul style="list-style-type: none">Fazer contatos com as instituições/pessoas via e-mail, pessoalmente ou telefone, fazendo agendamentos, dando devolutivas e demais tratativas que se fizerem necessárias;Elaborar lista de presenças, atas, certificados e similares;	Agosto/2017	Julho/2018



	<ul style="list-style-type: none">• Organizar cronograma de uso e de visitas à Brinquedoteca e Laboratório de Ensino e de Aprendizagem;• Auxiliar nas atividades de acordo com as demandas: oficinas, simpósios, exposições, feiras, ateliers, etc;• Auxiliar na elaboração de materiais para oficinas, simpósios, exposições, feiras, ateliers, etc;• Realizar e/ou auxiliar nas atividades de formação e de integração/interação entre docentes e demais servidores do <i>campus</i>;• Realizar e/ou auxiliar nas atividades de formação e de integração/interação acadêmicos/professores/crianças da comunidade, etc;• Realizar e/ou auxiliar nas atividades de contação de histórias, oficinas, simpósios, exposições, feiras, ateliers envolvendo crianças da comunidade;• Receber, orientar e interagir com visitantes da comunidade que agendarem visitas à Brinquedoteca e Laboratório de Ensino e de Aprendizagem;• Receber, orientar e interagir com as crianças e profissionais da educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, mediante agendamento prévio para visitas à Brinquedoteca e Laboratório de Ensino e de Aprendizagem;• Promover e/ou auxiliar atividades diversificadas para vivência lúdica que valorizem a infância, envolvendo em seu planejamento as crianças e profissionais da educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental;• Participar da elaboração de trabalhos científicos para apresentação em eventos ou para publicação em periódicos.		
02	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar Relatório parcial sobre o projeto, com revisão dos demais servidores envolvidos no projeto para envio à coordenação de extensão do <i>campus</i>;	Janeiro/2018	Janeiro/2018
03	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar Relatório Final, com revisão dos demais servidores envolvidos no projeto para envio à coordenação de extensão do <i>campus</i>.	Julho/2018	Julho/2018



3.12. Orçamento

Item	Descrição dos itens de custeio e capital (Investimento)	Quantidade / Unidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
01	Folhas A4 (resma)	02 de 500 folhas	20,00	40,00
02	Livros de histórias infantis	20 unidades	20,00	400,00
03	Caixas Plásticas	10 unidades	15,00	150,00
04	Banner – 0,90 X 1,20 plastificado, colorido.	3 unidades	80,00	240,00
05	Tecidos para construção de tendas no espaço da brinquedoteca	20 metros	20,00	400,00
06	Fantoches diversos	20 unidades	20,00	400,00
07	Bonecos, bichos de pelúcia e ou de borracha, plástico	30 unidades	20,00	600,00

3.13. Identifique as parcerias e/ou convênios que compõem o projeto

- A parceria deste projeto será a Secretaria de Educação de Rio do Sul, especialmente, com as instituições de Educação Infantil e/ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visando ter a presença de crianças nos espaços da Unidade Urbana, sobretudo, na Brinquedoteca e no Laboratório de Ensino e de Aprendizagem, para vivenciar sua ludicidade, com auxílio da monitoria de um bolsista.
- Com a AMAVI – setor educacional: visando à formação continuada de professores/profissionais que atuam, prioritariamente, as instituições de Educação Infantil e/ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Parceria com o FREIAVI (Fórum Regional da Educação Infantil do Alto Vale do Itajaí, entidade não governamental, locada na AMAVI, cujos objetivos deste Fórum permanente é estar em defesa dos direitos da criança e da infância do Alto Vale do Itajaí.

3.14. Referências

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução n. 5**, de 17/12/2009, Brasília: MEC, 2009a.

BRASIL. **Indicadores da qualidade da educação infantil**. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB. 2009b.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1995.

KISHIMOTO. Tizuko Morchida (Org.). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

_____. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil**. ANAIS do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VYGOTSKY, Lev. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989. DAROS, M..

Para Uso Exclusivo da Comissão Julgadora:



4. Parecer da Comissão Julgadora

O projeto foi:

- Deferido e cadastrado.
- Indeferido.
- Deferido com ressalvas.

Observações: